

annos de desastres. A França assustada pelo mais formidavel de todos, ap-
pella da litteral severidade das estipulações para o tribunal da equidade, mo-
deração e prudencia. Estas são as causas, que sob a egide de huma força
superior e tutelar, touxerão a paz á vida social e politica: portanto a ellas
pertence manter e consolidar a sua obra.

“Eu me lisonjeo de que Vossa Magestade, quando reflectir sobre os meios
de chegar a este objecto, não hesitará em participar da minha convicção,
sobre a importancia de garantir a inviolabilidade dos tratados collectivamen-
te considerados. Mas adherir ao principio conservador he de facto contrahir
obrigação de fazer constantemente huma justa applicação delle. A occasião
he propicia, e o problema, que a execução da convenção de Novembro de
1815 offerece á nossa solução, apenas merece este nome aos olhos da boa
fé. A sua solução póde, e deve influir nos destinos da Europa. Com effei-
to, para evitar toda a infracção das obrigações contrahidas pela França, e
até remover todo o pretexto, que por suas consequencias comprometta sua
inviolabilidade, que he o ponto principal, que se deve considerar, parece in-
dispensavelmente necessario abrir huma negociação quanto ao modo de execu-
tar huma só clausula—a da immensa divida, que o Governo Francez não
deve negar, mas que não tem meios de satisfazer. Razões de direito con-
correm com os motivos de conveniencia politica, para demonstrar quanto he
urgente, e quanto he justo produzir sobre este ponto huma determinação una-
nime. Não tendo interesse distincto para pôr em balança com os dos Sobe-
ranos meus alliados, não me pertence pronunciar da minha parte huma de-
cisão sobre a proposta feita pelo Governo Francez. Portanto me limito a or-
denar ao meu Ministro, que forme hum esboço explicatorio das considera-
ções, que se não podem perder de vista, sem enfermar a fé dos tratados,
e a geral seguridade. Este documento será appresentado a Vossa Magestade.
Nelle achará Vossa Magestade a expressão da minha completa convicção,
e o mais amplo desenvolvimento das reflexões, que aqui lhe communico com
toda a sinceridade de amigo. Appraz-me esperar que esta proposta, e as
observações, que a acompanhão, serão apreciadas pela sublime alma de Vos-
sa Magestade no seu verdadeiro ponto de vista. A conformidade dos nossos
principios me dá segurança disso, e presagia aquelle systema de conciliação,
que parece tão necessario fazer reinar naquelle conflicto de interesses, de cu-
ja cessação depende talvez em grande parte a progressiva consolidação dos
uteis trabalhos da alliança Europeá.

“Acceite V. M. a segurança profunda do meu affecto, e da mais dis-
tincta consideração, com que sou, Senhor, meu Irmão, de Vossa Mage-
stade, bom Irmão, Amigo, e fiel alliado.”

(Assignado)

“ALEXANDRE.”

Na Loja da Gazeta a Sarta Barbara vende-se os livros seguintes.

Liros Francezes.

Abregé de Géographie Moderne, rédigé sur un nouveau Plan., 8. gr.
2 vol. 4800.

Avéntures de Télémaque, 8. 2 vol. 2400.

12. 2 vol. 2000.

Beautés de l'histoire d'Italie, 8. 2 vol. com estampas 2400

de L'histoire du Portugal, 8. com estampas 1920.

Codé Pénal, Edition Héreotype, 8. 1600.

- Fabulas de la Fontaine, 8. 2 vol. 3000.
 Géographie Classique et élémentaires, 8. 2 vol. 2400.
 Histoire de la vie privée des Français ou Tableau des Mœurs, caractères, coutumes, et usages de nos ancêtres, 8. com estampas 1920.
 — du Brésil, depuis sa découverte en 1500 jusqu'en 1810, 8. gr. 3 vol. 7200.
 — de Gilblas de Santillane, 12. 4 vol. 4000.
 La Folle Espagnole, 8. 4 vol. 3200.
 La Langue des Calculs, 8. 2. vol. 2000.
 Leçons de Rhétorique, 8. 4 vol. 4800.
 Le livre de Famille, em 12. 2 vol. 4400.
 Les Mille et un jour contes persans, 8. 5 vol. 5000.
 Letres et épîtres amoureuses D'héloïse et D'abeilard en 12 2 vol. 2000.
 Mille et Une Nuits, 8. 7 vol. 8000.
 Nouveaux Elemens de Geographie, 8. 2000.
 Nosographie Chirurgicale, ou nouveaux élémens de Pathologie, 8. gr. 4 vol. 11000.
 Nouvelle Mythologie de la jeunesse, 8. 2 vol. 2400.
 Oeuvres complètes de condillac, 8. 31 vol. 24000.
 — de Jean Racine em 12. 4 vol. 4000.
 Physionomies Nationales, 8. com varias figuras 1920.
 Plutarque de la Jeunesse, 8. 4 vol. 5000.
 Tables de Logarithmes, em 12 1000.
 Traité D'economie Politique, 8. gr. 2 vol. 5000.
 Voyages dans l'intérieur du Bré il, 8. gr. 2 vol. com estampas 4800.

Livros Portuguezes.

- Arithmetica de Besut 800.
 Carta de huma Mãi a seu filho, 8. 4 vol. 4000.
 Comedia de Terencio, 8. gr. 2 vol. 2400.
 — Ullisypo, 8. gr. 960.
 Curso de Mathematica, por Bellidor, 4. 4 vol. 4000.
 Deão de Killerine, 8. 8 vol. br. 2880.
 Dona Elvira, ou a Noiva de si mesma, 8. br. 400.
 Espirito Consolador, 8. 960.
 Felizmente, Conto moral, em 12 240.
 Florinda, Novella, em 12 br. 320.
 Grammatica Latina de Vernei 4. 2400.
 Memorias Historicas sobre Napoleão e Bonaparte, 8. br. 320.
 Mocidade (a) enganada, e desenganada, 4. 6 vol. 8000.
 Nôtiçia da Mithiologia, 8. gr. 1600.
 Recreação filosofica 8. 10 vol. 12800.
 Reflexões sobre a vaidade, 8. 960.

A V I S O S.

Na Loja de Livros de José Paulo ao Taboão se vende a Corografia Brasílica a 4800; e na mesma se acha hum grande sortimento de Livros de varias faculdades, chegados próximamente de Lisboa; assim como hum bõm surtimento de Livros Francezes.

Antonio José Dias Dantas ao Beco do Garapa vende folhetos das Reflexões sobre a conspiração de Lisboa; Sermões prégados em Lisboa da feliz Acclamação a'EL-REI Nosso Senhor, e outros papeis curiosos vindo de Lisboa.

Anonio Martins de Souza vende 10 braças de terra, com sua casa de venda em que mora, na rua direita do *Barril*.

Quem quizer arrendar a Fazenda chamada *Camarão* no sitio de *S. Lazaro*, com casa de sobrado, vá á casa de *D. Thereza Viuva* do fallecido Capitão *Mór Ignacio de Mattos*, na rua direita do *C.legio*, da parte do már.

A *Sumaca Estrella* segue viagem para o *Rio de Janeiro*, recebe carga a frete, e leva passageiros, ha de sahir até 8 de Agosto; quem quizer tratar com o Capitão, procure-o na Loja de *João Rates*.

Manoel de Souza Maia precisa de alguns escravos trabalhadores para a sua obra no Caminho Novo, que principia em o 1.º de Agosto, ficando estes, sendo bons a 200 réis, e os mais segundo o que merecerem.

Na rua direita da *Fonte do Pereira*, casa N. 15, 1.º andar, tem queijos flamengos muito frescos a 480 réis.

Linhares Moura, morador na rua do *Taboão*, tem hum sortimento de fundas elasticas para ambas as virilhas, são estrangeiras.

Na noite de 19 de Julho perdeu-se hum relógio pequeno de ouro encobrado, com circulo de *Alj-fares* fingidos de ouro; quem o achasse o queira entregar na loja da gazeta e se remunerará o trabalho.

Felippe Xavier da Maia morador em *Guadalupe*, tem ordem para vender huma casa na rua do *Tijollo*; quem a quizer comprar procure-o.

A *Santa Barbara* se aluga hum *Escriptorio* N. 282.

Quem tiver algum escravo cozinheiro que queira vendello, e sem vicios falle com o actual Carcereiro *Antonio José Correia*, que sabe quem o compra.

Wencesláo Miguel de Almeida acaba de receber pelo Navio *Tanega*, ultimo chegado de *Lisboa*, huma remessa de *Rapé Principe* e *Princeza* 1.ª sorte, de conta dos actuaes Contractadores do *Tabaco de Portugal*, de mui superior qualidade, e que alli mereceo grande acceitação, o qual se acha á venda na já mencionada Loja de *Din's-o da Silva Bizarro*, á rua direita da *Fonte dos Padres*, e *Cuberto grande*, pelo preço de 1920 a libra do *Rapé Principe* em latas, e 1440, o da *Princeza* em botes.

No dia 15 de Julho desapareceo hum muleque por nome *Sabino*, de *Nação Camarão*, com hum taboleiro de fazendas, de idade 14 a 15 annos, com calças e jaqueta de riscado encarnado, e tem em huma mão seis dedos; quem delle souber dirija-se á Loja da Gazeta, para receber as suas alviças.

Desencaminhou-se em 15 do corrente mez, hum negro novo de *Nação Congo*, estatura ordinaria, pés grandes, pernas finas, alguma barba, e os dois dentes de cima separados hum do outro, foi vestido com calça de ganga, camisa de riscado, colete preto, e embrulhado em huma manta d'algodão; quem delle tiver noticia o póle annunciar na Loja da Gazeta, que sendo o mesmo escravo receberá 12800 de premio.

Quem quizer comprar hum cavallo novo, bom panceiro; dirija-se á *Praça do Commercio*, no *Armazem* N. 11.

Quem quizer comprar huma lancha de tres páos, de coberta lavada, com todos os seus pertences, e prompta a navegar para qualquer Porto desta costa, está fundiada no *Cais novo*; dirija-se á Loja de *José Mendes* na rua do *Commercio*.

Com Permissão do Governo.

B A N I A : NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.